

## NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS

JORNAL DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO

Redacção e Administração: R. da República, 56 A - L.º e 2.º Andar - Telef. 34.

Composição e impressão: Tipografia Minerva Vimaranesa - Rua de Santo António, 133

Director, editor e proprietário - ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

## O custo da vida em Guimarães

Maria Luísa, falecida há dias vítima de lamentável acidente, era uma sardineira octogenária, matriarca de família humilíssima e proba. Sem-ninguém de gente, baixinha, miúdinha, clorótica, amalotada, com suas roupas singelas, mas limpas, de chita escura, à hora do meio-dia logo ela, a filha, as netas se espalhavam pressurosamente pelas ruas da cidade a vender e a apregoar a sardinha fresca e grande, vivinha, da Póvoa. Vão já certamente perdidos nos limbos mitológicos de antanho aqueles amenos tempos em que a sardinha assada na brasa com leve fio de azeite e dente de alho regalava petisqueiramente a mesa dos mais pobres. Certamente se convenceram as sardinhas de que «mais vale andar no mar alto do que nas bocas do mundo...» Todavia, se, como em muitos outros ramos, é também a ganhança, acrescida ao arrebanhamento à toa e a esmo das fábricas de conserva — talvez alguns elementos da riqueza nacional exacerbem a pobreza nacional —, não se atribua só a culpa duramente às sardinheiras. As que nós conhecemos de crianças levam ainda hoje, após tantos anos esforçados, a mesma vida mofina e pobre. O peixe já chega muito caro a Guimarães — caro e com dificuldade. Na Póvoa de Varzim, ainda há dias as sardinhas se vendiam por preços que diríamos fabulosos — se não fôssem malaventuradamente reais e autenticísimos. Talvez o mar se tivesse afastado da Póvoa; talvez a Póvoa se esteja a distanciar de Guimarães... Certo, comer agora sardinhas, as nossas sardinhas da costa, é prato de luxo. Pobres dos pobres! Mas a Maria Luísa era honestíssima mulher. Honestíssima mulher de trabalho, que ao trabalho aturado e honesto educou sua geração. Corrida a cidade, lá ia ela para um lado, a filha para outro e a neta de lindo olhar, palmilhando carreiros agros, ao sol chameirente de verão, sob as rijas chuvadas do inverno, por essas aldeias fora. E não mentia, nem enganava: é bom, é remedeio, hoje são mais baratinhas... Conhecemos traços vivos da sua profunda e espontânea honradez, que, como diria Camilo, talvez iluminassem de saúde moral as páginas amorfas de muita biografia dinheirosa, celebrina e simplesmente inútil. Tivemos sincera, condóida mágoa de a ver desaparecer tão estupidamente na morte. Já nos habituáramos a vê-la passar magrinha e ossuda, duas farripas brancas sobre a testa, correndo a passinhos, naquele arfar de velhinha ainda briosa no trabalho. Não a esqueceremos em nosso reportório memorial da boa gente humilde de Guimarães, que é dela nobilíssima certidão de honradez e trabalho. E temos pena e saúde da Maria Luísa.

## 5 de Outubro Igreja de S. Francisco

Mais um ano passa, amanhã, sobre a implantação da República em Portugal.

Comemora-se o 32.º aniversário desse acontecimento histórico e presta-se homenagem aos homens que, naquele dia distante, se bateram, com ardor e entusiasmo, por um ideal, procurando bem servir a Pátria.

Para festejar o 5 de Outubro e na forma dos anos anteriores, os edifícios públicos hastearão a bandeira nacional, conservando-se encerrados.

## As Eleições

Vão efectuar-se, no próximo dia 1 de Novembro, as eleições dos Deputados à Assembleia Nacional.

O País vai realizar mais um acto político que, como tantos outros, há-de marcar como acontecimento histórico, representando mais uma vez a vontade da Nação.

Vão eleger-se os novos Deputados. Um punhado de Homens surgirá em breve a ocupar as cadeiras da Assembleia Nacional onde por certo vão começar a discutir-se novos e importantes problemas que interessam ao progresso de Portugal.

O País vai escolher essas figuras que há-de interpretar o sentir de todos nós. O País conceder-lhe-á os poderes necessários e espera, confiantemente, aplaudir a sua obra ao serviço da boa causa.

Depois de breve interrupção, recommençaram, com certa actividade, as obras de reconstrução da Igreja de S. Francisco, que ultimamente receberam a visita do Arquitecto Sr. Baltazar de Castro e de outras individualidades.

Segundo nos consta, as obras vão tomar nova orientação de forma a que o majestoso templo obtenha o seu primitivo estado.

Para já vai proceder-se à cobertura, evitando assim que o teto fique arruinado. Entretanto os pedreiros prosseguem o seu trabalho, salvando-se da ruína um famoso templo.

## Curso de Francês

No Liceu de Martins Sarmiento e na Escola Industrial e Comercial de Francisco de Holanda, vão abrir, muito brevemente, cursos de francês prático com a colaboração do Instituto Francês do Pôrto.

O Prof. Audouy, do Centro do Pôrto do Instituto Francês em Portugal, ex-auditor do Centro de Língua e Literatura portuguesa da Universidade de Montpellier, dirigirá os cursos, que terão várias aulas por semana.

Além disso, o Prof. Édouard Ramonet, director do Centro do Pôrto, virá na próxima semana estudar a possibilidade dum curso destinado às pessoas adultas.

## O PROFESSOR José de Pina

vai ser homenageado pelos seus antigos alunos

Está assente, em princípio, o dia 6 de Dezembro próximo — data da festa de S. Nicolau — para a homenagem a prestar ao Professor Sr. José Luís de Pina, por todos os seus antigos alunos e por motivo da sua aposentação de Professor do Liceu Martins Sarmiento.

Na próxima semana deve ficar definitivamente escolhida a data e elaborado o programa, para o que se iniciaram já os trabalhos necessários.

Todos os esclarecimentos serão prestados através da Imprensa dentro de alguns dias, mas quem desejar dirigir-se à Comissão Executiva, cujos nomes publicaremos oportunamente, pode fazê-lo para a Redacção do nosso jornal, onde a mesma vai instalar-se.

## GAZETILHA

Vai ser precoce o inverno, afirmam os entendidos... Virá mais cedo o inferno dos muitos desprotegidos que andam na vida perdidos.

Em permanente inverneira vive o mundo desvaireado, pois não encontra maneira de se aquecer descansado ao Sol da Paz, desejado.

Rega-se com sangue a terra, turva-se a água do mar, tudo assola a cruel guerra, não poupa sequer o ar, onde a morte anda a voar...

Se ao menos do sacrificio para a pobre Humanidade viesse algum beneficio... — Mas não! A realidade só nos revela maldade.

Mas deixemos a tristeza, porque ela nada adianta. Abordemos a largueza da gente que pinta a manta, num avontade que espanta.

Há muito existem tabelas p'ra variados artigos. E diga-se que sem elas os nossos grandes amigos papavam-nos... que nem figos.

Porém, se p'ra uns há a lei, embora a custo cumprida, para outros, eu o sei!, 'stá a via desempedida, faltando-se sem medida...

Quem fôr ao nosso mercado, seja ou não dia de feira, vem de lá espoliado p'la ladra da lavradeira e a colega da peixeira.

Roubam sem contemplação, de uma maneira indecente, e ninguém lhes vai à mão, ninguém tem pena da gente, pobre vítima inocente.

E' preciso pôr travão ao abuso descarado, pois bem merece atenção, por exemplo, ter chegado cada sardinha... a cruzado.

BELGATOUR.

## Beneficência do NOTÍCIAS

Transporte . . . 1.257\$50  
Recebemos mais, com destino aos nossos pobres, de «Um leitor» . . . 2\$50  
A transportar . . . 1.260\$50

## De regresso

Todo aquele sertão soberbo de magia,  
Eu vejo-o na retina, agora, com saúde...  
Já não ouço cantar ao sol a cotovia,  
Este ar, aqui, não tem a mesma suavidade...

Deixei aquele céu de sonho e poesia  
E voltei ao inferno horrendo da cidade...  
— Vinte dias de vida em louca fantasia  
E quasi um ano inteiro em bruta realidade...

Afiz-me a compreender com gosto o dialecto  
Daquele povo bronco, humilde, analfabeto,  
E mesmo até a sofrer suas dores bem duras...

Habituei-me a rir de ouvir suas risadas,  
Com êles revivi, à voz das trovoadas,  
As velhas Orações formosamente puras...

Setembro de 1942.

DELFIM DE GUIMARÃIS.

## Boavista - Vitória Vida cara

O Vitória inaugura hoje a nova época de futebol, jogando, às 16 horas, no Benlhevai, com o Boavista, um desafio amigável.

Pela vontade que se denota nos aficionados locais do desporto-rei, é de esperar que ao campo acorra bom número dos mesmos.

O grupo local apresentará a formação da época finda, que tantos triunfos soube conquistar.

## Dr. Feliciano Ramos

O ilustre Professor Sr. Dr. Feliciano Ramos, que durante alguns anos serviu, como Reitor, o nosso primeiro estabelecimento de ensino — o Liceu Martins Sarmiento — acaba de ser exonerado daquele lugar e colocado no Liceu de Beja.

A passagem do inteligente Professor pelo Liceu de Guimarães fica bem assinalada pela acção profunda que desenvolveu, procurando elevar o antigo e modelar estabelecimento, prestigiando-o e prestigiando-se.

Não erramos afirmando que o Sr. Dr. Feliciano Ramos, espírito culto e forte, trabalhou pelo progresso do Liceu Martins Sarmiento e, consequentemente, pelo desenvolvimento da instrução, com verdadeiro carinho, com rara dedicação e o maior interesse. Dando-nos sobejas provas do seu talento, demonstrou claramente, na sua passagem pelo referido Liceu, uma grande tendência para a remodelação, aperfeiçoamento e amplitude do ensino.

Independentemente das qualidades que possui de modelar educador, o Sr. Dr. Feliciano Ramos é um escritor brilhante e um conferencista que encanta pela maneira como expõe e pela forma literária que dá às suas notáveis obras.

Apesar de novo ainda, percorreu já vasto caminho no campo das letras. Nos Jornais, nas Revistas e nos Saldes, a obra literária do Dr. Feliciano Ramos tem imposto o seu nome como sendo Alguém no nosso País.

Haja em vista os estudos proficuentes que fez a propósito de Antero de Quental e dos Vencidos da Vida e ainda sobre a obra do Historiador e Economista Alberto Sampaio, a brilhante apresentação da Tuna Académica de Coimbra no nosso Teatro, os discursos feitos em actos oficiais no Liceu Martins Sarmiento e a elegante orientação que deu ao Boletim daquele estabelecimento de ensino.

Por tudo isto sentimos sinceramente o afastamento do douto Professor, do nosso Liceu e da nossa Terra, e, a um tempo que lhe agradecemos tantas gentilezas que se dignou dispensar ao nosso jornal, cumprimos o dever de desejar a S. Ex.ª as maiores prosperidades.

Em substituição do Sr. Dr. Feliciano Ramos assumiu as funções de Reitor, o Professor do referido estabelecimento, Sr. Dr. José Francisco dos Santos.

## Dr. Rocha dos Santos

Na próxima quarta-feira, dia 7, passa o aniversário natalício do prestigioso Presidente do Município Vimaranesa e prestante Cidadão, Sr. Dr. João Rocha dos Santos que, através da espinhosíssima missão que há mais de três anos vem desempenhan-



do, no intuito de bem servir Guimarães e a Nação, se tem tornado crêdor da estima e respeito de toda a gente. Melhor que quaisquer palavras que pudéssemos empregar, falam as suas obras: o interesse que sempre põe em tudo que respeite ao progresso de Guimarães ou ao bem estar dos seus habitantes.

Na passagem de mais um aniversário natalício, vai por certo S. Ex.ª receber novas e eloquentes provas de apreço e de admiração.

As essas manifestações de simpatia junta «Notícias de Guimarães» os seus melhores votos de muitas prosperidades e longa vida.

quer na Merceria, quer em estabelecimentos comerciais de outra natureza, acham sempre barato e não fazem questão de preço. Estamos, portanto, na presença de um nível de vida muito elevado, para o qual concorrem vários factores, uns de ordem natural — em virtude do momento que estamos a atravessar — e outros de ordem artificial. Os primeiros são admissíveis, mas os segundos são condenáveis.

Infelizmente, o mal é geral, sendo certo que o custo da vida em Guimarães — mesmo em circunstâncias normais — é mais agravado do que em qualquer outra terra.

E o contrabando? Porque não falar nele? Será assunto para outra ocasião.

## No meu cantinho

Treze meses são volvidos depois que o D. Sebastião, a auspiciosa estrela de Costa Brochado, me deu ensejo a uma referência do mais sentido elogio e a uns reparos bem miúdos e talvez exagerados.

As avarias cardíacas prolongaram-me a leitura do seu Infante D. Henrique desde 8 a 28 do moribundo Setembro.

Se o primeiro volume me arrebatou o mais caloroso acolhimento, o segundo assemelha-se-me de merecimento paralelo.

Os reparozinhos que então fiz não puderam ser levados em consideração. Eu já dissera: *De minimis non curat Praetor*.

Dissera, quere dizer citara. Como quem dissesse: — Bagatelas, lixo com elas. A *Editorial Império revê*

belamente. Sõmente se repetem os mesmos pequenos senões.

O Autor é que é culpado em que na página 394 duas vezes «Santo António» roube o lugar de «Santo Antonino».

De resto, os quinze capítulos e as quatrocentas páginas e o excelente papel e o largo e profundo estudo de Costa Brochado, com novecentas e oito notas do documentário, demonstram exuberantemente a forte envergadura do seu arcabouço de Historiador.

E o estilo é sóbrio e equilibrado e vivo e empolgante. Dous volumes preciosos a qual mais!

Enquanto nos campos se aproveita o disputado grão e a minguada uva, o nosso incansável A. L. de Carvalho importa de Barcelos os exemplares do 3.º volume do seu labor sôbre Os Mesteres de Guimarães.

São, no mesmo largo formato dos anteriores, duzentas páginas com pintalgadas e variadas ilustrações, em três partes de divisão geral.

Ali se vêem preciosas demonstrações do seu pesquisar em todos os rumos dos mesteres visados para este penúltimo grande marco da sua faina formidável. Porque o grande Rebuscador já nos previne para o 4.º volume das suas fadigas, trazendo sempre vivo no peito um inalterável Amor à Terra, não encontrando nada mais alegre que a tarefa de prosseguir — até ao fim!

Há um velho latim que diz: *Finit coronat opus*. Literalmente diz-nos: O fim coroa a obra.

Neste volume, quem coroa a Obra é, para o meu gôsto, o começo: são aquelas quatro mimosas páginas a focar, a acarinhlar, a homenagear o nosso admirável João Lopes de Faria.

Até parece feita de renda bem fina a prosa dessas pequeninas quatro laudas. Va lem por quarenta.

### Uma Praça histórica

Gibraltar, que continua servando o seu grande valor estratégico, hoje ainda mais inacessível pelo facto de ter sido isolada da terra firme, é uma das «chaves» mais antigas do mundo. Já os árabes a fortificaram no ano de 99 da Hégira — 712 da nossa era — quando Tarik Abenzara, lugar-tenente do Califá Wa'id, ali desembarcou com as suas tropas.

Fernando II, Rei de Castela, conseguiu apoderar-se da praça em 1302. Mas os árabes reconquistaram-na em 1333 e mantiveram-na em seu poder até que Henrique IV de Castela a ocupou, juntando a aos seus domínios. Carlos V foi, no entanto, o primeiro soberano que compreendeu o seu valor estratégico e o primeiro que dispendeu grandes somas nas suas fortificações.

Em 1704 e em 1727, os espanhóis tentaram reconquistá-la, sem êxito, visto que os bastiões levantados na própria rocha, e o formidável armamento ali colocado pelos ingleses fizeram do Penhasco a mais firme das posições de guerra.

Depois os tempos passaram e, no seu decurso, o facto de Gibraltar se conservar nas mãos dos ingleses não impediu que a Inglaterra e a Espanha fossem boas amigas, o que nos faz lembrar de Olivença nas mãos dos espanhóis, sendo, no entanto, excelentes as relações dos dois povos peninsulares que por tão pouco não via a pena perturbar.

Na guerra actual, o rochedo de Gibraltar tem continuado a manter as suas honrosas tradições.

### BOM EMPRÉGO DE CAPITAL

VENDE-SE um bom prédio com grande quintal, assim como o recheio do mesmo. Situado na Avenida Miguel Bombarda, 52, para tratar com o seu proprietário.

## Vária

### Um soneto de António Nogueira

Em nosso pequeno mas tumultoso arraial das letras nem todos os valores e vocações são devidamente apreciados e conhecidos. De surpresa, aqui e além, encontramos verdadeiras revelações. Foi o que nos aconteceu com António Nogueira, distinto engenheiro, com quem nos relacionamos num acaso de nossa vida profissional. Dele falaremos com mais espaço, depois de o tornarmos conhecido do leitor com a publicação de algumas das suas poesias.

(INÉDITO)

Saudade é vida que a si própria mata. Porque é prazer na mais acerba dôr. E' sombra fria que nos dá calor, E' não é, miragem insensata!

E' recordar que o coração dilata, Com alegrias e pezares de amor; E' sol claro que nos dá fulgor E' luz triste de um luar de prata!

Como esp'rança que nos alimenta, Viver com ela é sonho que seduz E que, a existência, a prolongar nos tenta;

E feita assim de escuridão e luz Que nos alegra e que nos atormenta, E' doce afago e pesada cruz!...

### Adágio:

Reinenda teu pano, chega-te para o ano.

Em melhor pano há maior engano. Nunca do mouro bom cristão.

Bon chien chasse de race. Trop de familiarité engendre de mépris.

Ramos molhados — carros carregados. Telha de igreja — sempre goteja.

Quando se mente mais? Antes de umas eleições, durante a guerra, e depois de uma caçada. (Provérbio alemão).

Só se veja — quem só se deseja. Uma colher para cada taça e uma para a chaleira. (Provérbio inglês).

O homem sezuado traz a mulher sopeada. (Gil Vicente).

Asno que me leve quero E não cavalo solão; Antes lebre que leão. Antes lavrador que Nero. (Gil Vicente).

La souris rentre dans sou trou lorsque revient le matou.

Se o porco tivesse cornos revolveria a terra tôda. (Polaco).

Nada é mais chegado ao teu corpo de que a tua camisa. (Oriental).

### Vocabulário:

— *estamboirar*: derrear com pancada. — Se fosse meu aquele catraio que vai ali a barregar, já lhe tinha estamboirado o rabo com pancada. (Guimarães).

— *ser homem travesso*: femieiro. E' ainda hoje nesse sentido usada a expressão no Minho e como tal a empregou Gil Vicente na Floresta de Enganos.

— *por tralhas ou malhas*: por fas ou por nefas.

— «Toma lá tento, costuma dizer um bastense à mulher quando o serazina, se não dou-te um bufando»: um soco que faz bufar.

— *remeta*: medida de seis litros. O termo é usado nas Caidas Santas das Carvalheiras, em Boucas, para o mel, para o vinho, etc.

— *no principio do mês*: assim diz o nosso povo do começo do mês.

— *é uma rapariga fantesiosa*: ainda ha pouco ouvi moço aldeão chamar assim a garrida donzella, «fermosa e bem aparada», tal como disse o nosso Gil Vicente.

### Malmequer desfolhado

(Ao consagrado e ilustre GEREZINO)

O malmequer se queixou Com amargura e tristeza Que lhe roubaram a graça Que lhe deu a Natureza.

Uma a uma lhe arrancaram, Pétalas brancas de neve. Foi mãozita de criança, Pois era pequena e leve.

Não pensou por um momento No mal que assim tinha feito. O malmequer, coitado! Lá ficou no chão desfeito.

Que mal vos faria eu Para ser assim tratado? Ainda há pouco era uma flor, Agora já sou calcado!

Vês a vida como é breve, Sobretudo numa flor, Tem cuidado que não passes Por este ou igual horror!

Virginia Simões Pedrosa.

Lêdo e propagal o «Notícias de Guimarães»

## MINISTÉRIO DA ECONOMIA

### COMISSÃO REGULADORA DO COMÉRCIO DE METAIS

## AVISO

Porque chegou ao conhecimento desta Comissão que certos indivíduos, com propósitos provavelmente mal intencionados, tentam fazer crer que o preço por que ela paga actualmente o minério de volfrâmio vai ser em breve aumentado, julga-se necessário esclarecer que tal notícia é destituída de todo e qualquer fundamento, pelo que serão chamados à responsabilidade aquêles que a propalarem.

Mais se julga conveniente esclarecer que esta Comissão efectuará o pagamento do minério que lhe for entregue pela forma seguinte:

a) Até 80 por cento contra entrega do minério devidamente tratado.

b) O restante depois da confirmação da análise e em prazo não inferior a 45 dias a contar da entrega.

O pagamento da totalidade pode ser também efectuado contra entrega do minério desde que o vendedor preste à Comissão garantia bancária por esta aceite.

Finalmente, previnem-se os proprietários de oficinas de separação de que está à sua disposição o serviço de transporte que esta Comissão organizou a fim de transportar para os seus Armazens o minério separado que lhe devem entregar os mesmos proprietários.

Quem pretender utilizar-se deste serviço tem apenas de dirigir-se, pessoalmente ou por escrito, aos Chefes dos Armazens da Comissão Reguladora do Comércio de Metais da Guarda ou de Viseu, ou ao Presidente da mesma Comissão.

A BEM DA NAÇÃO.

### O PRESIDENTE.

Lisboa, 29 de Setembro de 1942.

### Preparando o futuro Câmara Municipal

O Ministério da Educação Nacional, porventura um dos departamentos do Estado que maiores responsabilidades possui em quanto respecta à formação de uma nova mentalidade no nosso país, fez há pouco publicar dois importantes decretos.

Mais do que uma simples reorganização de serviços, trata-se nesses dois diplomas de conseguir plena eficiência para os instrumentos oficiais que se destinam a orientar a preparação moral, intelectual e física do povo português. Assim, é criada a Inspeção Geral do Ensino, que superintenderá em todos os estabelecimentos de ensino, oficiais ou particulares (exceptuam-se os estabelecimentos militares e quanto aos seminários vigora o disposto na Concordata); haverá, pois, unidade de regras orientadoras e unidades de critério apreciativo.

A Direcção Geral de Saúde Escolar é substituída pela Direcção Geral da Educação Física, Desportos e Saúde Escolar: exceptuada a parte que está a cargo da MP e da FNAT, fica assim a existir o organismo responsável que coordena tôdas as actividades de educação física e desporto e lhes marca directrizes de acção.

São reabertas em novos moldes as escolas do magistério primário: a delicadeza e responsabilidade da missão que aos professores do ensino primário cabe, impõe aos candidatos a essa função uma forte preparação moral e a exacta noção do que representa o espírito novo que presidiu à reorganização dessas escolas e à forma como deve ser olhado o respectivo curso.

### A GUERRA DA CARIDADE

Portugal não soube nunca separar os seus destinos de católico dos seus destinos de missionário. O seu catolicismo sempre foi um catolicismo vivo, um catolicismo apostólico, um catolicismo heróico. Esta realidade ocorre-nos, com nitidez, a propósito da nomeação do rev. Padre João de Deus Ramalho para o alto posto de Bispo de Macau, nomeação feita nos termos do artigo VI do Acôrdo entre Portugal e a Santa Sé, de 15 de Abril de 1928.

O novo Bispo é um notável exemplo de missionário e de católico de acção. Na triplíce qualidade de médico, de enfermeiro e de sacerdote, visita os campos de batalha sino-japoneses e socorre os feridos de ambos os lados, proporcionando-lhes os melhores alívios físicos e morais. Perante a guerra das armas, faz a guerra da caridade — a mais bela das guerras.

A personalidade do novo Bispo de Macau: — eis uma lição a meditar.

### Sessão de 29 de Setembro

### Novo edificio dos Paços do Concelho

### DELIBERAÇÕES

Em sua sessão de terça-feira, a Câmara Municipal, reunida sob a Presidência do Sr. Dr. João Rocha dos Santos, tomou conhecimento de ter ficado deserto o concurso para adjudicação da empreitada de construção da Estrada Municipal de Lordeio a Vila Nova de Sande, e deliberou:

Aprovar o projecto do novo edificio dos Paços do Concelho, a construir no prolongamento da Rua de Santo António, na denominada Avenida dos Palmeiros, resolvendo solicitar do Sr. Ministro das Obras Públicas e Comunicações a comparticipação do Estado para realização da referida obra; proceder à reparação do edificio escolar do Sagrado Coração de Jesus, desta Cidade.

Foram deferidos diversos requerimentos e autorizados vários pagamentos, tendo a Câmara tomado conhecimento, ainda, de algum expediente.

PRODUIZ E POU PAR é defender o país de privações.

E' NECESSARIO PRODUIZ MAIS MILHO, por unidade de superficie.

SELECIONE AS PLANTAS PARA SEMENTE, escolhendo:

— As que mais cedo amadurecem;

— As que maior número de maçarocas tiverem e com boas características;

— As que ofereçam maior resistência às doenças.

EXAMINE AS SUAS PLANTAS E ESCOLHA as que se apresentem fortes, com caule grosso, bem direitas e de altura não demasiada.

SE FIZER UMA CUIDADOSA SELECÇÃO verá aumentada consideravelmente a sua produção.

DEFENDENDO A SUA ECONOMIA defende a Economia Nacional.

PRODUIZ E POU PAR é, pois, o imperioso dever de todos os portugueses.

Caneta de tinta permanente

Perdeu-se caneta de tinta permanente «Conk'in Nozac», preta. Gratifica-se quem a entregar nesta Redacção.

## EM FÉRIAS

### Vizela Setembrista

Nada ficou devendo ao de Agosto o mês ontem findo, no tocante à vida balnear, nestas terras.

Até o próprio tempo, pelo menos na primeira década, ajudou os mais timoratos a fazerem a sua jornada até cá. Depois, surgiu a lua nova, com a chuva e a trovoadas, seguida dum brusco abaixamento de temperatura, que parecia querer afugentar os banhistas de Setembro.

Nada disso sucedeu. A prova tivemo-la na «ceia-à-americana», levada a efeito no Hotel Sul Americano, que decorreu cheia de animação e brilhantismo, à altura das tradições vizelenses, terminando alta madrugada, e deixando as melhores recordações em tôdos que a ela assistiram, quer banhistas, quer incógnitas.

Os Bombeiros Voluntários de Vizela, aproveitando a desusada afluência de aquilistas, organizaram festas, na sua sede e no Café Peninsular, e dois peditórios às chegadas dos comboios e no Parque, angariando destarte receita extraordinária para o seu fundo social. Boa idéia e feliz successo, segundo ouço.

Por sua vez, a orquestra do Casino organizou dois «chá-dancantes», em seu benefício, que chamou ao vasto salão bastantes pares de dançarinos. E bem mereceram tal resultado os quatro executantes que a compõem, pois, ora no Café, ora no Casino, já mais se cansaram de deliciar os banhistas e os não banhistas com os sempre variados números do seu repertório.

Tomando parte no conjunto festivo, o pequenino mas acolhedor Cine-Parque, tôdas as quintas e domingos, exhibiu, durante a época, filmes de agrado, pelo que lhe não tem faltado a concorrência e, ainda bem, por que, para que empresas como estas subsistam, é mister que o público as coadjuve, frequentando, com assiduidade, as sessões diversas.

Um dos pormenores muito do gôsto dos aquilistas são as feiras semanais destas terras. Tôdas as quintas, de manhã, na antiga Praça da Lameira, era interessante vê-las apreçar e comprar os géneros diferentes, ali expostos à venda, admirando as tendas e barracas de artefactos regionais, não sem que, por vezes, surgissem também os célebres pelotiqueiros, que fazem o gúdio do rapazito e do. povoletu em descaço.

Passam os carros com dornões e balsas, ladeados de lavradores com escadotes e cestos vindimos, indício de que a colheita das uvas está em alegre decurso. Ouvem-se, ao longe, as canções apropriadas, de mistura com as lamentações dos proprietários que registam a escassez do ano vinícola, em parte devida à carência do indispensável tratamento cúprico das videiras.

No Balneário, nota-se a azáfama de sempre e o excelente resultado das nossas águas sulfurosas, patenteadas em infúmeras curas. A Rua do Doutor Abílio Tôres continua a ser o ponto de reunião diurno e nocturno, a não ser nos dias e noites em que a chuva e o frio precoce a tôdos obriga a recolher a penates aos cafés.

Muito à surrella, pela tarde, ora cáida ora plúmbea, muitos dos veraneantes encaminham seus dextros passos para os lados da Cruz Caída. Romagem ao cemitério de S. João? Ao novo estabelecimento fabril? Não sei. O que tenho reparado é que, no regresso, os passeantes revelam novas cores e, por vezes, algum espírito... Isto sem intuito de réclamo, mas a alguns ouvi dizer que, de Vizela, iam curados não só com os banhos externos, mas também com os internos!

Vão de abalada os setembristas. Um ou outro tardivo chega ainda. Com os primeiros frios, com as folhas caíndo aos pares e com as andorinhas buscando novos horizontes, assim se passou o mês de Setembro, na Rainha das Termas de Portugal, neste mavôrtico ano de 1942.

Caldas de S. Miguel, 1 de Outubro de 1942.

António José de Oliveira.

### Portugal e Espanha

A amizade luso-espanhola, firmada por factos e palavras solenes e até pelo sangue comum, generosamente e heróicamente derramado em defesa da civilização cristã, não é apenas um facto peninsular: é um facto europeu, que em período tão perturbado da vida internacional constitue precioso exemplo e reserva de paz. As duas nações peninsulares são determinadas pelo mesmo pensamento universalista de cultura cristã e pelo mesmo espirito de juridicidade, inspirado no Direito e na Justiça. A contiguidade geográfica acrecece agora a contiguidade de pensamento e estrutura moral e política.

As duas nações vivem na melhor vizinhança. Foi Portugal a primeira potência que com a Espanha Nova, mal saída ainda dos horrores da guerra civil, assinou um tratado de amizade e não-agressão.

Há pouco realizou o generalissimo importante ajustamento e concentração da política espanhola. Após essa acção de disciplina o Governo do Caudillo reuniu-se em Conselho de

Ministros, que durou os dias 17, 18 e 19 e que reviu tôda a política interna e externa daquele país. Dessa reunião foi dada à Imprensa uma nota officiosa, em que se diz: — O Governo esnhol «confirma a apertada amizade com Portugal».

Espontânea confirmação à amizade com Portugal, adjectivada de forma pouco vulgar em comunicados desta natureza, é bem significativa.

Salazar, Presidente do Conselho e Ministro dos Estrangeiros de Portugal, enviou ao Conde Jordana, ministro dos Assuntos Exteriores de Espanha, um expressivo telegrama, em que agradece a afirmação da nota officiosa do Conselho de Ministros de Espanha e diz: — «... por nossa parte também continuamos a ver na confiante amizade entre Portugal e Espanha indispensável condição da felicidade das duas Nações e elemento benéfico para o futuro da Europa.»

O ministro dos Assuntos Exteriores de Espanha respondeu com outro telegrama, em que agradece as afirmações do telegrama português e acrescenta que o estreitamento dos laços de amizade entre as duas nações é «o caminho mais seguro de uma colaboração prática, da mais singular transcendência para a resolução dos grandes problemas que agitam o Mundo.»

A amizade das duas nações peninsulares, ambas independentes e livres, mas felizmente coincidentes no mesmo conceito de Justiça, Direito e boa-vizinhança, é, para o Mundo, alto exemplo de construção e de paz.

### Amigo do Homem: o Cão...

Na Inglaterra, o Governo recebe anualmente pelas licenças passadas para a posse de cães a bagatela de cento e oitenta milhões de libras! Quanto ao sustento, um cão «setter» puro sangue, gasta por semana — cálculos encontrados em estatísticas fidelíssimas — uma libra; um cão galgo de corrida, o mesmo. É claro, há outros cães mais económicos. Há-os para tôdas as bolsas.

Ora, só cães de corrida — registados na «Greyhound Association» — existem na Inglaterra cinquenta mil, que dão trabalho, em tempo normal, a cento e cinquenta mil pessoas.

Depois, tôda uma indústria surgiu, com fábricas e estabelecimentos próprios, à custa dos cães de luxo: a indústria dos biscotitos com que são alimentados êsses preciosos bichos.

Isto sem falarmos nos restaurantes, nas «casas de saúde» e nos cemitérios de cães que vêm provar o carinho que os ingleses votam aos animais.

### Campismo

Se todos os desportos constituem subsídios preciosos de Turismo, o Campismo é, sem dúvida, um dos que mais directamente com êle se combina e nele se integra.

Além das vantagens que resultam da prática deste desporto, debaixo do ponto de vista cívico, educativo e higiénico, entre outros, o campismo engloba em si uma variada série de outros desportos, como a caça, a pesca, a natação, o alpinismo, etc. Por tôdas as razões, merece a atenção e o carinho de quem de direito.

A criação do Clube Nacional de Campismo, foi um grande passo a favor do desenvolvimento deste saudável desporto.

Tem o Clube agora em projecto a publicação do «Guia Campista de Portugal». Entretanto, os Serviços de Turismo do S. P. N. cientes da importância que o desenvolvimento e a valorização do campismo tem para o Turismo Nacional, procuram dar-lhe, na medida do possível, auxílio e estímulo. Dai a publicação de um pequeno «Roteiro Campista de Portugal», como prenúncio duma acção mais vasta.

Temos em Portugal tôda a matéria prima para o Campismo — e magnífica. Temos praias. Temos serras. Temos o mar e os campos, e até a neve. E tudo em beleza! Há já à venda todo o material que o Campismo require. E há a boa vontade dos interessados e das entidades officiais. Não falta nada, portanto, para que o Campismo progrida rápido.

PORTUGUESES, PRATIQUEM O CAMPISMO!

### Auxilie a indústria da sua terra! Não dê aos de fora

o que aos seus faz falta!

Mande executar os seus trabalhos tipográficos na

### M i n e r v a Vimaranense

a mais categorizada casa desta cidade. — R. St.º António, 133.

Acarinhlar Guimarães é dever de todos os seus filhos.



PORTUGAL, ENCRUZILHADA DO MUNDO

Acenuou-se, com a guerra, a verdade de que Portugal é uma das grandes encruzilhadas do mundo. Com efeito, pelos seus portos marítimos, pelos aeroportos e pelas suas estações ferroviárias, têm-se cruzado, nos últimos tempos, homens e mercadorias das mais variadas origens. Por um lado, a nossa excepcional posição geográfica, por outro a nossa posição neutral — aquela fazenda de Portugal o entreposto da Europa e da América, esta prestigiando condições que uma orientação política notável criou — fizeram aumentar o comércio de trânsito, que acusou, em 1941, um montante duplo do de qualquer ano normal.

da cidade

Diversas Notícias

Bairro Económico de Urgezes

Foram admitidos ao benefício do Seguro de Vida e Invalidez os seguintes indivíduos, a quem foram também atribuídas, definitivamente, as moradas do Bairro Económico de Guimarães:

José Novais, Manuel Freitas, João da Silva Mesquita, José Pereira, António da Costa, João Miranda, José Gonçalves de Oliveira, José Almeida, Antonio Francisco Ribeiro e Artur Alves Machado.

Registo Civil

No mês findo houve nesta Repartição o seguinte movimento de registos: nascimentos, 218; transcrições de casamento, 29; óbitos, 187.

Reunião de curso

Reuniram-se na terça-feira, nesta cidade, os componentes do Curso Teológico de 1932, tendo sido celebrada uma missa na capela de S. Francisco por alma dos alunos e professores do aludido curso, já falecidos.

Na Pensão Império efectuou-se, depois, um almoço de confraternização, que decorreu no meio da maior alegria.

Liga Operária Católica (Secção de Guimarães)

Na sede deste Organismo (junto à Igreja de S. Dâmaso), realiza-se, hoje, às 21 horas, uma sessão recreativa e de propagação, dedicada aos sócios auxiliares e simpatizantes, com a cooperação do Grupo Cénico «Mocidade Alegre», que representará a peça musicada, em 2 actos: «HELENA», da autoria do nosso estimado conterrâneo e amigo Sr. João Xavier de Carvalho. Na mesma sessão toma parte a Orquestra Vimaranesense. O programa é o seguinte:

- 1.º — Abertura, com um trecho de música; pela orquestra sob a regência do distinto violinista Sr. Antonio Guise.
2.º — Palestra por um membro da Direcção.
3.º — Representação da interessante peça «Helena».
4.º — Palestra pelo novel locista Paulino Lobo.
5.º — Um acto de Variedades.
Agradecemos o convite que nos foi feito para assistir à mesma festa.

Escolas primárias

Abriu, no dia 1 do corrente, o prazo para a matrícula nas Escolas Centrais desta cidade, devendo os alunos fazer-se acompanhar no acto da matrícula de seus pais ou encarregados da educação.

Progresso da freguesia de Aboação

O Sr. Domingos Leite Machado, residente no Pôrto, mandou construir, no lugar do Cruzeiro, da freguesia de S. Tomé de Aboação, d'este concelho, uma fonte pública, que vai ser entregue oficialmente e dentro em breve, à respectiva Junta de Freguesia. Trata-se de um importante melhoramento para aquela povoação.

Racionamento

Já começou a ser feita, no Grémio do Comércio de Guimarães, a distribuição das novas senhas de racionamento, respeitantes a arrós e açúcar, devendo a mesma distribuição ficar concluída no próximo dia 6.

buição das novas senhas de racionamento, respeitantes a arrós e açúcar, devendo a mesma distribuição ficar concluída no próximo dia 6.

Romaria de S. Mateus

O mau tempo prejudicou bastante a Romaria de S. Mateus que no passado domingo se efectuou na freguesia de Gonça, d'este concelho, tendo-se realizado, ainda assim, as costumadas solenidades religiosas e o arraial.

Não se registaram roubos, nem desordens, nem desastres.

Serviço de Farmácias

Hoje, domingo, está de serviço permanente a Farmácia Dias Machado, à Rua da República.

Associação Fúnebre Familiar O. Vimaranesense

A Direcção desta colectividade comunica que foi reintegrada nos serviços de assistência por conta da Associação a Sr.ª Dr.ª Hedwiges Machado.

Cinema Ambulante

O Cinema Ambulante do S. P. N. exibiu-se ultimamente em algumas freguesias d'este concelho. No dia 28 de Setembro efectuou-se uma sessão na Casa do Povo de Ronfe, o que constituiu um acontecimento não só para a população da referida freguesia, mas também das circunvizinhas.

Mais de 400 pessoas assistiram à interessantíssima e instrutiva sessão, a qual abriu por um patriótico e vibrante discurso do Sr. Presidente da Assembleia Geral daquela Casa do Povo, que se referiu às realizações do Estado Novo e bem assim à acção brilhante do Secretariado da Propaganda Nacional, sendo muito aplaudido.

Manifesto

Os produtores de milho, feijão, batata, arroz, etc., devem fazer o manifesto de 1 do corrente até 31 de Dezembro.

Missa em acção de graças

Na próxima terça-feira, 6 do corrente, pelas 9 e 30, será celebrada na igreja de S. Sebastião (Domingas), uma missa em acção de graças pelo completo restabelecimento da Sr.ª D. Elvira Zeferina da Silva Correia.

Nomeação de professores

Foram recentemente nomeados para o nosso concelho os seguintes professores primários: Sindicato dos Operários da Indústria de Cutelarias do Distrito de Braga (sede em Guimarães), Maria Emília Alves Maia e Antonio Marques Dias da Silva.

Boletim Elegante

Partidas e chegadas

Regressaram da Póvoa de Varzim, com suas famílias, as sr.ªs dr.ªs Edwiges Machado e D. Armanda Fonseca, e os sr.ªs: João de Almeida Ribeiro, dr. Alexandre Ferreira Gonçalves, Alberto Augusto, Manuel Gomes de Oliveira, Eugénio Teixeira Leite Bastos, António Pádua da Cunha Monteiro, Vital Marques Rodrigues, Alberto Gomes Alves, Benjamin Constante da Costa Matos, Domingos Alves Machado, Manuel Alves Machado, António Soares Barbosa de Oliveira, Alberto José Ribeiro, Joaquim Laranjeiro dos Reis, Francisco da Cunha Mourão, João de Oliveira, António Augusto de Almeida Carneiro, dr. Teodoro Teixeira Pita, Jerónimo Sampaio, António de Oliveira, António Silva, Alberto Gomes da Silva Guimarães, dr. Davia Oliveira, Manuel Lopes Cardoso, Carmilo Meneses Areias, Manuel Correia Gonçalves, J. S. Marques Rodrigues, Alfes Luis Mendes Lopes Cardoso, M. Faria, Patrício de Castro Henriques, Sargento-Ajudante António José Barros, Leandro José Ferreira, Artur da Silva Pereira, gerente do Banco Nacional Ultramarino; António Teixeira de Freitas, António Martins Ribeiro da Silva, António da Silva e Castro, Manuel Afonso (de Brense - Pinheiro), dr. Júlio Soares Leite, médico no Pevidém; Adriano Sampaio de Abreu, dr. Alfredo Bravo e Manuel Fernandes Carneiro.

De Pico de Regalados regressou, com sua família, o nosso prezado amigo e distinto Provedor da Santa Casa da Misericórdia, sr. Mário de Sousa Menezes.

Regressaram, respectivamente, de Fátima, Leça e Fumalição, os nossos prezados amigos sr.ªs P.ª Avelino Pinheiro Borralha, António de Leucastre e dr. Daniel Nunes de Sá.

Com suas famílias regressaram a Guimarães os nossos bons amigos sr.ªs dr. António de Jesus Gonçalves e dr. Aventino Lopes Leite de Faria, distintos Professores do Liceu Martins Sarmiento.

Regressaram às suas casas de Fátima e V. N. de Infantas, com suas famílias, os nossos prezados amigos sr.ªs dr. Adélio Sampaio e Castro e Celestino Lobo.

Esteve em Lisboa, de onde já regressou, o nosso bom amigo sr. Elísio Ferreira.

Acompanhado de sua esposa regressou da Póvoa de Varzim a Vizela o nosso prezado amigo sr. Heitor Gomes Fernandes Guimarães.

Regressou das suas propriedades de Briteiros, com sua família, o nosso

Teatro Jordão

HOJE

As 15 e às 21 e meia horas

MATINEE SÓIREE

ALOMA

Um título tão sugestivo como o próprio assunto filmado na mais bela e mais realista cõr natural que o cinema tem apresentado e que tem como principal intérprete DOROTHY LAMOUR.

TERÇA-FEIRA, 6:

Um grande filme de aviação

O BOMBARDEIRO

com Errol Flynn e Fred Mac Murray

QUINTA-FEIRA, 8:

A SEDUTORA AVENTUREIRA

com Vera Zorina, Eric Von Stroheim e Peter Lorre.

LOTARIA NACIONAL DO QUIOSQUE TIVOLI

Agência em GUIMARÃIS Casa das Novidades

103 - Rua da República - 105

Telefone 149

Vende e revende lotaria nas condições e preços de Lisboa e Pôrto. Rebatem-se jogos de qualquer Casa, quer comprem, ou não, jogo.

QUEREIS SER FELIZES? HABILITAI-VOS NESTA AGÊNCIA.

prezado amigo sr. Artur Fernandes de Freitas.

Esteve nas Termas das Taipas, a fazer a sua habitual cura de águas, tendo regressado já à sua casa do Pevidém, o nosso bom amigo e importante industrial sr. Augusto Pinto Lisboa.

Com sua esposa regressou da Póvoa de Varzim a Barcelos, de cuja Câmara Municipal é digno Chefe de Secretaria, o nosso bom amigo sr. dr. Eulálio Peixoto de Almeida.

Acompanhado de sua esposa regressou da Póvoa de Varzim ao Pôrto, onde é conceituado comerciante, o nosso bom amigo sr. Manuel de Sousa Guise.

Nas suas propriedades da Póvoa de Lanhoso têm estado, com suas famílias, os nossos bons amigos sr.ªs Adélio Pereira da Cunha e Joaquim Ribeiro da Silva.

Regressaram a esta cidade, com suas famílias: de Tenões, Braga, o nosso bom amigo sr. dr. João Fernandes de Freitas; de Negrelos, o nosso prezado amigo sr. dr. Fernando Aires; de Espinho, o nosso bom amigo sr. João Dias de Castro; de Espozende, o também nosso bom amigo sr. José Pinto de Almeida; das Taipas, o nosso prezado amigo sr. Alberto Peixoto Soares.

Regressou a Lisboa o nosso amigo e conterrâneo sr. António Ferreira Júnior.

Regressou das Termas das Taipas o nosso prezado amigo e ilustre Director do Museu Alberto Sampaio, sr. Alfredo Guimarães.

Regressou a esta cidade o sr. João Pinto Vianna, digno Agente do Banco de Portugal, que esteve a gozo de férias.

Acompanhado de sua esposa regressou de Monsul ao Pôrto o nosso prezado amigo sr. Manuel da Costa Pedrosa, inteligente professor do Colégio Almeida Garrete daquela cidade.

Com sua esposa regressou da Póvoa de Varzim a Amareos o nosso bom amigo e conterrâneo sr. Octávio Pereira Machado, Aspirante de Finanças naquela Comarca.

Com sua família tem estado em Pencilo o conceituado comerciante local e nosso bom amigo sr. José Fernandes Guimarães.

De Vizela regressou ao Pôrto o nosso prezado amigo e distinto professor sr. António José de Oliveira que, acompanhado de sua esposa e gentil filha, se dignou dar-nos o prazer da sua visita, na passada terça-feira, gentileza essa que muito agradecemos.

Com sua esposa regressou a Lis-

bon o nosso prezado conterrâneo e amigo sr. dr. Serafim Ferreira de Oliveira.

Regressou a esta cidade a família do nosso bom amigo sr. António Guilherme Saavedra.

Regressou de Vila do Conde a família do nosso prezado amigo sr. Pedro Nunes de Freitas.

Regressou das suas propriedades acompanhando de sua família o nosso amigo sr. Amadeu da Costa Carvalho.

Também regressou das suas propriedades de Gominhães a família do nosso bom amigo sr. João Mendes Fernandes.

Estiveram nesta cidade, onde vieram tomar parte na reinição do seu Curso Teológico, os nossos bons amigos sr.ªs P.ªs António Pires Quesado, digno Prior da Matriz da Póvoa de Varzim, e António Luís Vaz, nosso distinto camarada do «Diário do Minho».

Com sua família regressou a esta cidade o nosso prezado amigo sr. José Faria Martins.

Tem estado nesta cidade a nossa gentil conterrânea e distinta professora liceal, sr.ª dr.ª D. Angélica Pizarro de Almeida.

Com sua família esteve na Póvoa de Varzim, de onde já regressou, o nosso prezado amigo sr. Luis Gonzaga F. de Carvalho.

Deu-nos ontem o prazer da sua visita o nosso prezado amigo sr. Manuel da Costa Pedrosa.

Encontra-se com sua família nas suas propriedades de Pinheiro o nosso estimado conterrâneo e amigo sr. Antero Pereira da Silva, conceituado industrial no Pôrto.

Partiram para as suas propriedades de Mesão Frio, Gêmeos e Fermentões, respectivamente, as famílias dos nossos prezados amigos sr.ªs António Pádua da Cunha Monteiro, Alberto Gomes Alves e Alberto Abreu.

Com sua esposa tem estado em Longra, Felgueiras, o nosso prezado amigo sr. José Maria dos Santos Fonseca.

Tem estado nesta cidade o nosso ilustre conterrâneo sr. major Mário Cardoso

Das suas propriedades da Mota regressou à sua casa de Matos o nosso ilustre amigo sr. conselheiro dr. Raúl Alves da Cunha, distinto magistrado.

Aniversários natalícios

Fazem anos:

No dia 6, o nosso prezado amigo, importante industrial e abastado capitalista sr. Afonso da Costa Guimarães; no dia 7, os nossos prezados amigos sr.ªs Tenente-Coronel António de Quadros Flores e o conceituado comerciante sr. Paulino de Magalhães; no dia 9, o sr. D. António de Paço Vitorino (Visconde de Cortegaça) e o nosso bom amigo sr. Francisco Raimundo de Sousa Guise, venerando pai dos nossos queridos amigos sr.ªs Albano de Sousa Guise, Arnaldo de Sousa Guise, Manuel de Sousa Guise, João Pedro de Sousa Guise, Severo de Sousa Guise, Gongalo de Sousa Guise e António de Sousa Guise, e sógo dos também nossos bons amigos sr.ªs Tenentes Alvaro Martins de Campos e Mário Pinheiro; no dia 10, a sr.ª D. Maria Augusta Monteiro Dias de Castro, esposa do nosso bom amigo sr. dr. Mário Dias de Castro, Delegado de Saúde, e os nossos amigos sr.ªs Paulo Tiago Monteiro Dias de Castro e dr. António Rodrigues da Rocha.

Notícias de Guimarães apresentamos cumprimentos de felicitações. Fêz ontem anos o nosso prezado amigo sr. Florêncio de Matos, a quem felicitamos igualmente.

Nascimento

Deu à luz uma criança do sexo feminino, a esposa do nosso prezado amigo sr. António Joaquim de Magalhães.

Doentes

Tem estado de novo doente a interessante menina Maria Augusta, filha do nosso prezado amigo sr. Mário de Sousa Menezes. Desejamos as suas melhoras.

Tem passado incomodada a sr.ª D. Lina Leite Fernandes, esposa do nosso bom amigo sr. José Fernandes Guimarães.

Também tem passado ligeiramente incomodado o nosso bom amigo sr. capitão José Maria Pereira Leite de Magalhães Couto, digno Presidente do Grémio da Lavoura.

Encontra-se doente o nosso prezado amigo e conceituado industrial sr. José Mendes Guimarães. Desejamos as melhoras dos doentes.

Casamento

No Santuário do Sameiro, consorciaram-se, ultimamente, o sr. Paulino Lobo, activo presidente da J. O. C. da freguesia de Creixomil, com a sr.ª D. Maria do Carmo Alves Maia, residente em Braga. Desejamos-lhes as maiores venturas.

FALECIMENTOS e SUFRÁGIOS

Na V. O. T. de S. Francisco onde se encontrava em tratamento, finou-se, ontem, confortada com todos os sacramentos da santa mãe igreja e contando 87 anos, a Sr.ª D. Maria Martins Gonçalves, tia dos nossos estimados conterrâneos e amigos Sr.ªs Dr. Nicolau da Silva Gonçalves, distinto médico em Braga; P.ª Domingos da Silva Gonçalves, digno director das Oficinas de S. José e José da Silva Gonçalves, conceituado industrial, aos quais bem como à restante família dorida apresentamos condolências.

O funeral realiza-se amanhã, às 11 horas, na capela da V. O. T. de S. Francisco.

Com 93 anos finou-se na V. O. T. de S. Domingos, onde estava como pensionista, a Sr.ª D. Joana Augusta das Neves, natural de Ponta Delgada (Açores).

O seu funeral efectuou-se na sexta-feira para o Cemitério da Atouguia.

Pelo falecimento, ocorrido em Vila Verde, de uma sua irmã e tia, respectivamente, encontram-se de luto os nossos bons amigos Sr.ªs P.ªs Henrique José Gonçalves Pereira, digno pároco da freguesia de S. Torcato e Francisco de Assis Pereira Dantas, aos quais endereçamos, por esse motivo, o nosso cartão de condolências.

De luto

Pelo falecimento, ocorrido em Vila Verde, de uma sua irmã e tia, respectivamente, encontram-se de luto os nossos bons amigos Sr.ªs P.ªs Henrique José Gonçalves Pereira, digno pároco da freguesia de S. Torcato e Francisco de Assis Pereira Dantas, aos quais endereçamos, por esse motivo, o nosso cartão de condolências.

Vida Católica

Festividade em Serzedelo — No dia 11 do corrente, realizam-se, na importante freguesia de Serzedelo, imponentes solenidades em honra de S. Sebastião e da Padroeira da Freguesia, Santa Cristina, havendo às 11 horas missa solene e sermão por um distinto orador sacro e de tarde, às 16 horas, Exposição do SS.ª Sacramento, sermão e, seguidamente, uma vistosa procissão em que tomam parte diversas irmandades e confrarias, clero, muito figurado, etc.

Um dos sermões é em honra de S. Sebastião e o outro em honra da Padroeira de Serzedelo.

Tanto no sábado como no domingo haverá diversas manifestações festivas em que toma parte a reputada banda de Riba d'Ave.

S. Francisco de Assis — Na capela da V. O. T. de S. Francisco, realiza-se hoje, na forma dos anos anteriores e em conclusão da novena ali feita, a festividade em honra do Patriarca de Assis.

Nossa Senhora do Perpétuo Socorro — Realiza-se nos próximos dias 10 e 11, na igreja dos Santos Passos, a

Santa Casa de M. de Guimarães

Sessão ordinária de 2 de Outubro

Na Sala de Despacho do Hospital Geral de Santo António reuniu, no dia 2 do corrente, a Mesa Administrativa, comparecendo a maioria dos Mesários, sob a presidência do Vice-Provedor em exercício Sr. Dr. Fernando Lopes de Matos Chaves.

A Mesa tomou conhecimento de um ofício da Direcção Geral de Assistência sobre heranças, doações ou legados;

Resolveu oficiar ao Sr. Delegado de Saúde sobre o internamento de doentes, atendendo a que o Hospital não tem capacidade para fazer mais admissões;

Resolveu exarar na acta um voto de pesar pelo falecimento do irmão e antigo Mesário da Santa Casa, Sr. Joaquim de Oliveira Machado;

O Sr. Tesoureiro apresentou o balancete do Cofre;

Verificou-se estarem cumpridos todos os legados;

O Mesário Sr. Tenente Mário Pinheiro apresentou o mapa de subsistências do mês de Setembro;

Finalmente foram ventilados outros assuntos de interesse para a Instituição.

As vindimas

Estão concluídas as vindimas no nosso concelho. A produção de vinho é pequena, sobretudo em alguns pontos, informando-nos, porém, que a qualidade é excelente.

INSTRUÇÃO

Escola Ind. e Com. Francisco de Holanda

APROVEITAMENTO ANUAL DOS ALUNOS

Curso Comercial

Caligrafia, 1.º ano — Ana Albertina do Sameiro Leite Ferreira, 11 val.; Aurora Fernandes da Costa, 10 val.; Maria do Céu Freitas da Mota, 10 val.; Maria Clotilde de Meireles Pinto Graça, 10 val.; Maria Eduarda de Castro Oliveira Bastos, 12 val.; Maria Eusébia de Fátima Leite Ferreira, 10 val.; Maria Odete da Silva, 10 val.; Maria Rute de Matos Ferreira da Costa, 10 val.; Matilde Isabel Martins de Abreu, 11 val.; António Joaquim da Silva, 10 val.; Fernando Machado Pinheiro, 11 val.; Fernando de Oliveira Martins, 12 val.; Francisco de Araújo, 12 val.; Rodrigo de Freitas Mendes, 12 val.; Vitor Augusto Marques dos Santos, 11 val.; Abel Ferreira Cardoso, 10 val.; Abílio Monteiro Borges de Araújo, 11 val.; Adrião Agostinho das Neves Saraiva, 10 val.; Agostinho Filipe de Sousa, 11 val.; António Maria de Queiroz Castro, 10 val.; Clemente José Marques Rodrigues da Cunha Ribeiro de Abreu, 11 val.; Ernesto de Moura Peixoto, 11 val.; Eurico Rodrigues, 10 val.; Francisco Félix de Sousa, 10 val.; Francisco Manuel dos Santos Aguiar, 10 val.; Gil Mesquita Vieira de Andrade, 10 val.; Jacinto Arantes Gonçalves, 10 val.; José de Castro Silva Guimarães, 10 val.; José Ribeiro Dias, 10 val.; Luis Duarte dos Santos Aguiar, 12 val.; Alberto de Magalhães e Sousa, 11 val.; António Custódio Gonçalves, 10 val.; António Jeremias Soares de Abreu, 14 val.; Casimiro Fernandes, 13 val.; Fernando de Sousa Melo, 11 val.; Hermano Alves Pinto, 10 val.; José Francisco Alves de Brito, 11 val.; Manuel Ribeiro, 11 val.; Manuel da Silva, 12 val.; Ventura de Freitas, 11 val.; João Paulo de Oliveira Mateiro, 10 val.

(Continua.)

O amor à Terra e à Grei — eis o nosso lema.

ESPINGARDA

VENDE-SE em estado de nova Auguste Francet, (auténtico) 2 camos, moxa, calibre 12, camara 70 m/m. Informa-se na Redacção.

Anunciar no

«Noticias de Guimarães» é fazer uma boa propaganda.

reunião mensal desta Associação, que constará do seguinte:

Dia 10, pelas 17 horas, terça, prática e bênção do Santíssimo, seguida de Via Sacra.

Dia 11, missas e comunhão geral às 6 e 8 horas; De tarde, pelas 16 horas, exposição, terça, prática, consagração e bênção do Santíssimo Sacramento.

N. S.ª do Rosário — Na freguesia de Gonça, realiza-se, hoje, uma imponente solenidade em honra de N. S.ª do Rosário.

# O Preguiça

Para irem até à porta do cofre tinham de arrombar uma das três portas da igreja.

Um dos saltadores era compadre do sacristão, com quem mantinha relações de sincera amizade.

No dia e hora marcados para o assalto, ao chegar a quadrilha ao cruzeiro da igreja o saltador compadre do sacristão no intuito de promover o fracasso do roubo — ou por amizade para com o padrinho de seu filho, ou por respeito à crença — insinua ao chefe com voz trémula: —

— Bento, parece que vi uma luz na torre!...

O Preguiça apercebendo-se num relance da traição premeditada, depois duns momentos de pesado silêncio, responde tranquilamente: — Tens razão.

Também me parece que vi uma luz. Hoje nada fazemos, fica para outra vez...

Depois de destinar a cada um dos componentes da quadrilha várias missões, volta-se para o pseudo traidor e diz-lhe:

— Tu vais a Moreira à quinta de fulano, e roubas o galinheiro que está em tal sítio...

Horas depois, no misterioso silêncio da noite, ecoou pelas encostas e quebradas dos montes o estampido forte dum tiro de arcabuz...

Ao romper d'Alva os camponeses que passavam pelo velho caminho da Rechã a Moreira, depararam, num mar de sangue, com o cadáver do compadre do sacristão, horrivelmente mutilado pela carga da arma traçoqueira.

O Preguiça esperara-o pacientemente por tras de um muro, e vingara-se cruelmente da traição do saltador... (9)

Quem visita a ponte romana de Vizela — vulgo Ponte Vélha — depara para o Norte com uma propriedade, hoje em socacos, outrora penedia, (6) dividida ao meio por uma extensa e íngreme escadaria em granito, que da ponte liga ao plano superior.

Na entrada dessa escadaria existem ainda as ombreiras e a vèrga em arco de volta redonda, a cruz e dois pelintos em forma piramidal, pura arquitectura setecentista, da extinta capela de N. S.ª da Lapa. (7)

Nessa capela, já profanada, existiu no tempo do Preguiça uma barbearia. Chamemos ao seu proprietário de então, mestre João.

Uma noite, mestre João, viu por um postigo da porta da improvisada barbearia, passar, cautelosamente, a quadrilha do Bento Preguiça. Vinham de saquear a casa do Mosteiro, para o lado de Barrosas.

Manhã cedo um homem inquiria afritivamente por Vizela, e perguntara ao mestre João se tinha visto passar pela Ponte Vélha — a única nesse tempo — um grupo com um roubo.

Mestre João para se livrar de apuros com o famigerado Preguiça, esquivara-se artemente e respondera negativamente. No dia imediato, um rapaz desconhecido convidara-o a ir ao encontro do Preguiça, que tranquilamente o esperava junto ao rio, em Porto Cavaleiro. Aterrado, mestre João dirige-se para o local. Ao chegar junto ao Preguiça, este pergunta-lhe:

— Ó mestre João, não viu passar na noite de ontem, por a Ponte Vélha, uns homens com um roubo?...

Responde o nosso homem em calafrios:

— Olhe que não vi, Sr. Bento!... Retorquiu-lhe o Preguiça paternalmente:

— Viu! Tenho a certeza que viu. Mas faça sempre assim que não vai mal.

Depois de uma penosa pausa para o mestre João, diz-lhe mais o Preguiça:

— Sente-se ao meu lado mestre João. Vai comer dos chouriços e presunto que viu passar. Se tivesse dito que viu, comia mas era uma boa quarta de chumbo deste amigo que sempre me acompanha...

E acompanhando a palavra com o gesto, sacou do bolso do gabão um enorme bacamarte que maliciosamente apontou à cabeça encaucada do estarrecido Figaro.

(Continua).

Júlio Damas.

(5) Autêntico. Uma das pessoas que nessa manhã encontrou o cadáver, foi meu bisavô materno — Francisco Pereira da Costa — que ao tempo era um dos proprietários da Estalagem e campos da Rechã.

(6) Existem ainda algumas pessoas — aliás bastante idosas e raras — que se recordam da capela de N. S.ª da Lapa ou Penedices, mas já profanada. O Inculto Abade de Tagilde na Monografia «Guimarães e Santa Maria», faz uma breve referência a esta capela, pelo facto de lhe faltarem os elementos e o arquivo da freguesia só a ela se referir ligeiramente, sem indicar as datas da fundação e extinção. Não erramos muito afirmando que a sua construção deve andar à roda de 1726, data que se encontra no cruzeiro próximo e ano em que se instituiu o clamor — via sacra — ao Monte das Cruzes, no Mourisco, propriedade da ilustre família Sá e Melo, onde hoje se encontra a capelinha de N. S.ª de Lourdes, do Sr. José Ribeiro Moreira de Sá e Melo.

(7) Foi — provavelmente — destas pedreiras que os romanos extrairam a pedra para a construção da ponte — no império de Domiciano — dada a pequena distância que esta delas dista. E' lamentável o pou-



**JOSE DE MELLO & CIA**

**DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO.**  
**IMPORTAÇÃO E CABOTAGEM**

**RUA NOVA DA ALFANDEGA, 67**  
**PORTO**

**CASA FUNDADA EM 1828**

TELEFONES { Escritório, 73  
 e Estado, 57

Agentes de Navegação, de Fabricantes  
 e Negociantes estrangeiros e nacionais

co cuidado tido com este único exemplar vizelense da ocupação romana nesta vila, e que se permita a colocação de esteios e arriostas nas suas milenárias pedras. Com vista a quem de direito.

J. D.

# Do Concelho

## De Vizela

Realizou em 13 do mês passado o Futebol Clube de Vizela um encontro entre as suas categorias de honra e as do Sporting Clube de Fafe.

A' volta d'este jogo e desta visita muito se afirmou em letra redonda, em frases sem tom nem som, a ponto de, por tóla a parte, se fazerem afirmações que só nos obrigavam a corar.

O mais triste do caso residia nas ditas afirmações partirem de amigos de ontem, e hoje desconhecidos, e como nós, naturais de Vizela.

A contracenar, a lealdade dos Sportinguistas Fafenses veio como bonança liquidar de maneira radical as primeiras afirmações.

Assim, hoje o cheque foi valorizado com a nova visita que o Sporting Clube de Fafe faz a Vizela.

Juntamente com o Sporting chega a Banda das Oficinas de S. José, de Guimarães, que o F. C. de Vizela contratou para abrilhantar a recepção, a quem, como os Fafenses, tanto a merecem.

Fica pois, mais uma vez, claramente demonstrado que Vizela, os seus desportistas e o seu povo sabem honrar a vélha maneira de bem receber.

Aos mans, fica reservado o desgosto e a figura ridícula que fizeram com as afirmações mesquinhas e intencionais que publicaram.

E' ditado antigo, caçar mais rápido nem meituroso que um paralítico e que-re-nos parecer que este caso é muito semelhante e flagrante.

Mas... Deus nos ajude e ampare pela sua misericórdia!

No Cine-Parque desta vila vê-se realizando sessões cinematográficas de agrado geral.

No passado domingo projectou-se um filme formidável — SUSPEITA —, e hoje, SINAL DE ZORRO, outro assunto e outro êxito garantido.

Podemos afirmar, e nunca é demais fazê-lo, que o actual gerente vem demonstrando dia a dia mais vontade e maior desejo de nos brindar com filmes de agrado geral.

Da Póvoa de Varzim, onde passou uns dias na companhia de sua família, regressou a esta vila o distinto clínico vizelense adjunto do Estabelecimento Termal Sr. Dr. Manuel Bravo de Faria.

Passou no dia 29 o aniversário natalício da Sr.ª D. Ilda Martins Gomes, esposa do nosso muito amigo Sr. Justino da Silva Gomes, digno sócio gerente da firma Brito & Gomes, Lt.ª, desta vila.

Por tal motivo apresentamos àquela senhora as nossas felicitações e desejos de muitas prosperidades.

Tivemos o prazer de ver nesta vila o industrial Sr. Joaquim Lopes Alves Guimarães, que se encontra em tratamento na Póvoa de Varzim.

Por que constou a visita do Sporting Clube de Fafe a Vizela, é grande a animação entre todos os Vizelenses.

Louvado seja Deus e que se demostre claramente e de uma vez para sempre, que Vizela foi, é, e será sempre digna do nome de Rainha das Termas de Portugal, mesmo contra a má língua e má vontade dos eternos empecilhos de sempre. — C.

## Do Pevidém

Encontra-se na Póvoa de Varzim, acompanhados de suas famílias, os Srs. Jaime de Sá Ferreira e António José Fontão.

Da mesma estância balnear, regressou ontem, o nosso bom amigo Sr. João de Castro, que goza de grande estima entre todos os que o conhecem, pois é prestadio e dotado de excelentes qualidades de carácter e duma inalterável jovialidade.

Encontra-se gravemente enfermo o Rev. P.º Alvaro José da Costa, pá-

**OURIVESARIA SOUSA**



MODELOS MAIS ARTISTICOS EM PRATAS OURO E JOIAS AOS MELHORES PREÇOS

TELEF. 50

**JÓIAEIRO FABRICANTE**  
**SOUSA & COELHO**

**A CASA QUE MAIS SE IMPÕE PELO SEU FABRICO EM JOIAS**

e a que paga a cobrir tôdas as ofertas

**-- OURO, PRATAS ANTIGAS E BRILHANTES --**

**O Melhor Café é o d'A Brasileira**



**A BRASILEIRA**

Vendedor oficial em GUIMARÃIS  
**PEDRO DA SILVA FREITAS**  
 11, Rua de Santo António, 13 (CASA CHAFARICA)  
 Telefone 79

**EXIJAM SEMPRE O NOME DO VENDEDOR OFICIAL EM GUIMARÃIS: Pedro da Silva Freitas**

roco da freguesia de Gondar. A este piedoso e benquisto sacerdote, de quem ainda há muito que esperar em prol da salvação das almas, pois é novo e inflamado no zelo apostólico, exprimimos os nossos ardentes e sinceros votos pelo seu rápido e completo restabelecimento. — C.

**Quintas -- Vendem-se**  
 com o rendimento de 14, 6, 11, 10, 8, 15 e 3 carros de medidas de 20 litros, com casas de senhorio e caseiro, esradadas à porta e servidas por meios de transporte.

Tratar com **Martinho da Silva**.

**QUINTA**  
 Vendem-se  
 com rendimento de 15 carros de medidas de vinte litros, com casa de senhorio nova e casas de caseiros, com grande rendimento em vinho, e servida de estrada. Encontra-se situada a 6 kil. desta cidade. Tratar com **MARTINHO DA SILVA**.

**NOTÍCIAS DO EPIPISTA**  
 SECÇÃO CHARADÍSTICA dirigida por Lusbel.



Dicionários adoptados nesta Secção: — Torrinha, Moreno (compl.), Povo, Roquete (ling. e sin.), sin. de Bandeira.

# Torneio de Charadas em Prosa

## 1.ª ETAPA

### APROPOBANDAS

- 1) A *ilusão* é uma estrela cadente cujo brilho nos *cega*. — 5-4
- 2) *Horrrenda* conflagração espalha no mundo *terror*. — 3-2
- 3) A *perseverança* as dificuldades *atenua*. — 3-2
- 4) A *verdade* ofusca sempre a *mentira*. — 3-2
- 5) O *Arquitecto* do Mundo pode orgulhar-se do seu *trabalho*! — 3-2
- 6) A *aversão* à vida desaparece com o *bruxulear* da *existência*. — 3-2
- 7) Quem *quere* ser *respeitado* dá-se ao *espeito*. — 3-2
- 8) *Conquistador* magnânimo, duas vezes *vence*! — 4-3
- 9) *Mentira* que se diz para *encontrar* uma falta, a *consciência* não traz *sosego*. — 3-2
- 10) A *calúnia* é como o *fôgo*: queima quem se *maldiv*. — 4-3
- 11) *Infrutuoso* é o *trabalho*, se tudo sai com *defeito*. — 3-2
- 12) O *procedimento* de cada um, só *outrém* o deve *classificar*. — 2-1
- 13) *Prestigio* merecido poucos o *tem*. — 2-1
- 14) *Ré* de tanto crime, a *humanidade* reconhece-os, mas *persiste* no *erro*. — 3-2
- 15) *Educação* descuidada muitos *erros origina*. — 3-2
- 16) Nos *homens* são os *génios* o tema mais *difícil* de se *juagar*. — 2-1
- 17) *Distinta* educação possui, quem o *semelhante* *respeita*. — 3-2
- 18) *Engeitado*, é o *filhinho* que *mãe* sem *coração* *repele*. — 4-3
- 19) *Fingido*, muito *acto* se *pratica* à *sombra* da *tristeza*. — 2-1
- 20) *Destruição* de lares, *chacina* de *inocentes*! Há *suplicio maior*? — 2-1
- 21) A *vida* para muitos é *bem amarga*. — 3-2
- 22) *Verifica* com *cuidado* se o teu *amigo* é *sincero*. — 3-2
- 23) *Casa* onde *entre* a *adversidade* entra o *lastimável* *castigo*. — 3-2
- 24) Os *impulsos* do *Vicio* fazem o *homem* *cair* na *tama*. — 3-2
- 25) Um *bom pai* *prescreve* sempre *boa* *educação* a *seus* *filhos*. — 2-1.

(A ti, guerra!...)

(Continua)

# Palavras cruzadas

(Ao confrade P. de Inkin, para se recrear um pouco, dedica o Joraca.

N.º 39 (a prémio)

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

**ENUNCIADO:**

**Horizontais:** 1 — Género de plantas, de casca e fruto medicinais; aliroumento dos ligamentos viscerais ou das paredes abdominais, que ocasiona a queda dos órgãos. 2 — Planta de fibras têxteis; empunhar. 3 — Pron. pess.; nota musical (ant.); soberano; asas. 4 — Género de pássaros, de que há várias espécies; fagulha de madeira que serve de guarnição ao redor do teto; unidade das medidas agrárias, que é igual ao decámetro quadrado. 5 — Cesto de palha, em que os indígenas guardam tabaco, medos, etc.; civilização. 7 — Proveito; peça que entalha no contracastado do navio. 8 — Sacerdote Muçulmano; estar ocupado por; coragem! 9 — Apostava; embora; outra coisa; podere. 10 — Glândula da parte inferior do peçoço; terra maninha cultivada. 11 — Pequeno crustáceo isópode de água doce; planta euforbiacea.

**Verticais:** 1 — Sual que faz elevar um semitmo à respectiva nota; membro da seita religiosa que adoptou ao Islamismo as antigas crenças da Pérsia. 2 — Amua; antes. 3 — Interj. (designa nójo ou desprezo); género de palmeiras do Brazil; Bêter; pron. pess. 4 — Tripulação; raer; círculo de doze raios, com esmalte e ouro, nos braços. 5 — Cruz branca usada pelos cônegos de Santo Antão; ovelha. 7 — Antiga moeda de prata, da Pérsia; doença do gado suíno, caracterizada por uma excrecência da bôca. 8 — Cabeça de partido; lugar que cada um ocupa; nota musical (pl.). 9 — Art. def. (pl.); banda; pron. demonstr. (pl.); interj. (designa o estrépto de desmoroamento). 10 — Fechar as asas para descer mais depressa; tumores hemorroidais. 11 — Diácto da alta Escócia (pl.); domesticadoras de serpentes.

**SOLUÇÃO DO N.º 29 (A PRÉMIO)**

**Horizontais:** 1 — Up. 2 — Lo; va. 3 — Ni. 4 — Al; di. 6 — Unanimidade. 7 — Km. 8 — A; mi; ab. 9 — Mo. 10 — A; la; ai.

**Verticais:** 1 — Reticulados. 3 — Uina. 4 — Pollen. 5 — Inçara. 6 — Kali. 8 — Tendadeiras. 10 — Drama. 11 — Uarurembola.

**SOLUÇÃO DO N.º 30**

**Horizontais:** 1 — Guimbarda. 2 — A; ma; i; ao; v. 3 — De; veras; te. 4 — Ax; an; to; ax. 5 — La; ideou; fi. 6 — Ir; sugar; il. 7 — Do; ta; ra; ao. 8 — E; ma; a; re; s. 9 — Va; buz; no. 10 — Ir; oda; oc. 11 — La; aer; la.

**DECIFRADORES**

**Só do n. 29:** Alguém, Josicar, Mora-Rei, Omodis, Oraval e Joia de Ferao.

**Dois dois:** P. de Inkin, Juca, Black Bird, Lage, Joraca, Maraca, Quico, Don Zé Franuli, Oteblo, Paole, Dorlvas, Conde, Diadema, Fidélito, João Augusto, Rei Texai, Sabrigaita, Tinobe, Agnus Matutus, Copofónico, Criança Alegre, Dropé, Erbebo, Laurus, Lucimar, M. A. P. M., Morentia, Rei Viola, Rotie, Sinhá Duroil, A. L. C., Alvarinto, Laruce e Pimpim.

**SORTEIO:** 10 de Outubro, cabendo a cada decifrador 25 números.

**PRÉMIOS:** O do n.º 27 coube a Oteblo.

## Correio do "Notícias"

**Mulato:** Não há gralha. Está certo.

**Diadema:** Estou precisando dos relativos.

**"Filhos de Laio":** Recebi a nova Taça "Lérias". Na primeira ocasião seguirem as duas para ai. Ciente, quanto aos trabalhos. Cumprimentos.

**Vendem-se em boas condições de preço:**

Uma caixa registadora "National", em perfeito estado de nova.

"LELO UNIVERSAL", — o melhor dicionário, em 2 grandes volumes, encadernação de luxo.

"HISTORIA DE PORTUGAL", — edição monumental da Portucalense Editora, Lt.ª, em 8 volumes.